

Eu acho, sinceramente, que ou nós vamos nos unir pela Educação ou essa categoria pode esperar cada vez menos. E eu gostaria muito de contar com a presença dos deputados e deputadas que puderem estar no dia quatro de setembro, momento em que nós vamos discutir o Fundeb, o Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica, deputada Valéria Bolssonaro. Ele está para acabar em 2020. Por sorte, tem um projeto de lei da deputada Dorinha Seabra, que é do DEM, mas é uma proposta boa.

A proposta dela tem três pilares. Primeiro: tornar o Fundeb permanente, parar com essa coisa de dar um tempo, acaba o fundo. Não pode; ele funciona, tem que continuar. Segundo ponto: sair dos atuais 10% e gradativamente chegar a um repasse de 40%, que a União deve repassar para... E aí vai para o terceiro ponto, que é o novo pacto federativo de distribuição de recursos para estados e município. Porque o atual Fundeb só coloca para os estados mais pobres. Mas dentro dos estados ditos não pobres, você tem municípios pobres.

Você pega o estado de São Paulo, por exemplo. Ele é tido como um estado que não precisa receber recurso do Fundeb. Ok, mas o Vale do Ribeira é uma região pobre. Paulínia, rica. Guarulhos tem arrecadação. Então, nós temos uma disparidade, em termos financeiros e de repasse dos recursos, muito grande. E a deputada Dorinha corrige isto construindo um novo pacto federativo e dizendo: não vai só para estados pobres, vai para estados e municípios pobres. Independentemente de aquele estado ter condição, vai direito para o município.

Isso é correto. Isso é corrigir desigualdades, dar empenho para que a gente consiga avançar na qualidade da educação básica. O Fundo foi uma grande resposta. Começou com o Fundef, que era só para o ensino fundamental, e depois ampliou para o Fundeb, que é toda a educação básica, entendendo que educação infantil é do zero aos três anos; o ensino fundamental, primeiro ciclo; segundo ciclo do ensino fundamental; ensino médio; educação de jovens e adultos; e a educação profissionalizante. Enfim, todas as modalidades que estejam na básica.

Esse é o escopo do Fundeb. E isso precisa ser aprovado, porque dentro do Fundeb tem o piso salarial profissional nacional. Se o Fundeb cai, cai também o piso que sequer é cumprido no estado de São Paulo. Mas é uma pauta que você pode colocar. Se cair, você não tem nem a pauta mais. Por isso, dia quatro é um dia de suma importância.

E estaremos chamando, para além de nós, conselhos municipais, fóruns municipais, enfim. Botar um movimento no estado de São Paulo para que o Fundeb seja reeditado e que ele seja permanente, para que a gente consiga ter uma educação básica de qualidade.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Para falar a favor, nobre deputada Erica Malunguinho.

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa noite a "todes". Primeiro, quero dizer que a bancada do PSOL é favorável aos dois projetos. Acho que o tema desses projetos, o mérito desses projetos, deveria ser uma pauta que nutrisse as nossas discussões futuras aqui na Assembleia Legislativa.

Os dois projetos falam sobre inclusão. O que é inclusão? O que é inclusão se não acessibilidade, se não criar formas de permanência e garantir que as pessoas tenham oportunidade de estar em lugares que foram determinados para as pessoas consideradas normais.

É daí que vem o termo normatividade. Inclusão é um termo muito importante. Outrora ouvi aqui nesta Casa - eu acho que muita gente também ouviu nessa Casa - pessoas votando contra a aprovação de um cardápio para crianças portadoras de diabetes. Já se votou contra isso aqui.

Já se votou contra o projeto do Rafael, que era exatamente igual ao da Leticia, que era sobre a criação de cardápios em braile. Já se votou contra, aqui, a gratuidade em transportes públicos para pessoas com doenças degenerativas.

É muito importante que esses projetos sejam aprovados hoje. Mas, que isso ressoe para uma prática reflexiva desta Assembleia. Eu tenho um projeto que está tramitando na Comissão de Constituição e Justiça que visa a inclusão e acessibilidade da população trans ao mercado de trabalho e escola.

E, no entanto, houve um parecer, inclusive protocolado pelo Tenente Nascimento, que falava que o projeto era inconstitucional porque todos somos iguais perante a lei. Se fôssemos seguir esse exemplo, então, já que todos somos iguais perante a lei, não precisaria de cardápio em braile, não precisaria de especificidade para determinadas pessoas.

Mas, é necessário, sim. Inclusão prevê acessibilidade, que prevê oportunizar situações e condições para que a pessoa que foi vulnerabilizada, que está à parte da normatividade, consiga se incluir.

É uma coisa muito simples. Precisa só de um pouco de sensibilidade. Quando a Valeria ou a Leticia propõem aqui projetos que visam a inclusão de pessoas deficientes, elas não estão falando necessariamente sobre elas, porque elas não são portadoras de deficiência.

Mas, elas estão usando a sensibilidade que deve ser a matéria do nosso trabalho aqui para pensar no outro, para pensar em quem não teve condições dentro de uma historicidade normativa, não teve condições de adentrar os espaços de sociabilidade.

A partir do momento que existe um cardápio ou uma placa em braile, é óbvio que pessoas com deficiência visual vão adentrar esse espaço, ou vão ter interesse, ou vão ter vontade.

É óbvio que uma vez que estão garantidas em lei as cotas nas empresas públicas para pessoas com deficiência, mais pessoas vão, enfim, se oferecer para esse trabalho. Mas, se não há a oportunidade, se não há a garantia da inclusão, se não há acessibilidade, não há como a diversidade humana estar presente nesses espaços.

Então, eu espero, Valeria, espero, Leticia, que a aprovação desses projetos seja um exemplo e seja motriz para que nós nos sensibilizemos em outras situações de inclusão. Porque a única possibilidade de nós termos uma sociedade justa, com equidade é garantindo a diversidade humana, que é existente.

Muito obrigada. Era sobre isso; espero que a votação seja plena.

O SR. ED THOMAS - PSB - Sr. Presidente, para uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Para uma comunicação, deputado.

O SR. ED THOMAS - PSB - PARA COMUNICAÇÃO – Primeiramente, fazer um manifesto favorável à deputada Valeria e à deputada Leticia, simples, dessa forma e simples dessa maneira. Concordar com a Erica, com a Professora Bebel, com todos aqueles que passaram por aqui.

Em parte, vendo do meu gabinete o debate, a conversa, e é sempre um momento de estar aqui, de a gente poder aprender com cada deputado e cada deputada que sobe àquela tribuna, ou que vem aqui para uma comunicação, como eu estou dizendo agora. E a palavra autorizar sempre foi tida aqui como fazer política, que é um projeto para fazer política. E eu não entendo dessa forma; pelo contrário, é a boa política, é a ideia boa. Eu não estou aqui para cercear, para ceifar, para enterrar ideia de nenhum deputado, de forma nenhuma. É a vontade, nós fomos eleitos para isso.

Para quem nos assiste, para o cidadão, para a cidadã, ele não quer saber do autorizativo, do obrigativo ou o que for. Ele quer saber de um direito. Esses projetos oferecem direitos. E aí eu tomei a liberdade, Sr. Presidente, eu apresentei, este deputado apresentou um projeto. Eu sou coordenador da Frente das

Apaes, desde que aqui cheguei, em 2010. Tenho muito orgulho disso. É uma emenda aqui, um recurso ali, é um instrumento, é um carro, é uma piscina de fisioterapia. Eu sou apaixonado por síndrome de Down, por Espectro do Autismo, sou ligado. Quando estou perto dessas pessoas, estou perto de Deus, me esqueço de tudo. São muito, mas muito sensíveis.

E eu apresentei o Projeto de lei 576, de 2009, deputada Janaina. "Autoriza o governo estadual a adotar medidas de instituição de horário aos servidores responsáveis", na época, por portadores, hoje não se usa mais, "de deficiências físicas ou intelectuais".

Eu queria que toda mãe tivesse - só para encerrar, Sr. Presidente, se o senhor tiver só um pouquinho de tolerância eu já complemento aqui o pensamento - que todas as mães tivessem um tempo de dedicação a mais para aquele filho, para aquela filha especial, que todos merecem, até porque a mulher, mãe se dedica muito mais do que o homem. Não é verdade? E a gente apresentou esse projeto, em especial para os servidores, uma jornada diferenciada, uma hora a menos do trabalho, uma hora mais com o filho e com a filha. Autorizativo.

Eu tentei várias vezes, e várias vezes ele foi... "Não pode, não deixa, não vai". Tem a lei, Lei Federal 13.370, de 2016, de 12 de dezembro de 2016. "Altera o inciso III do Art. 98 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, para estender o direito a horário especial ao servidor público federal que tenha cônjuge, filho ou dependente com deficiência de qualquer natureza, e para revogar a exigência de compensação de horário".

Bom, simples. Isso está sendo judicializado. Município já tem.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Para conclusão, deputado.

O SR. ED THOMAS - PSB - Para conclusão. Município já tem, já fizeram, mais avançados que o Estado. Outros estados já têm, mas São Paulo é a locomotiva, não lembro, procurei, não achei um decreto, não tem, não existe.

Mas aí, Sr. Presidente, a gente se depara, esta semana, com a Sra. Sílvia Grecco, mãe do Nickollas, ganhou como torcedora símbolo mundial da Fifa. Certo? Ele nasceu com meio quilo, cego; ela narra os jogos. Todo mundo assistiu, todo mundo viu. Ela orgulhou todos os brasileiros, e todas as mães, e todas as famílias que têm uma pessoa com deficiência. Todo mundo bateu palma, mas a lei, realmente, ainda não protege essa mãe e essa criança. Ela falou: "Agradeço a visibilidade." Estamos tendo essa visibilidade aqui, hoje, nessa situação que estamos vivendo.

Então, eu quero aqui dizer que autorizativo é projeto, sim, é ideia, sim. Sabe, eu não estou aqui para ceifar, de forma nenhuma. É bom, autoriza, a culpa, com certeza, não será nossa. Quanto ao Braille, foi muito triste, e outras situações aqui, realmente citadas.

Então, Sr. Presidente, obrigado pela tolerância. Eu queria ter feito essa colocação.

Encerrando, aqui eu recebi um pedido de uma policial, que tem filho com síndrome de Down. Levo esse recado ao nosso presidente, Cauê Macris. Se o governo não faz, que o Poder Legislativo possa fazer e atender, realmente, essa mãe. Não falo o nome porque não tenho autorização. É muito importante esse projeto, tem o nosso voto.

Obrigado pela tolerância, presidente Gilmaci.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Não havendo oradores inscritos está encerrada a discussão.

Em votação o projeto, com parecer favorável do Congresso de Comissões.

As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo queiram conservar-se como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Item 2. Discussão do Projeto de lei nº 673, de 2019, de autoria da nobre deputada Leticia Aguiar. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão.

Em votação o projeto, salvo emendas.

As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo queiram conservar-se como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Em votação a Emenda nº 1, com parecer contrário do Congresso de Comissões. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários queiram conservar-se como se encontram. (Pausa.) Rejeitada.

A SRA. LETICIA AGUIAR - PSL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, nobre deputada Leticia Aguiar.

A SRA. LETICIA AGUIAR - PSL – PARA COMUNICAÇÃO - Gostaria de agradecer meus pares por essa importante aprovação, para que a gente possa estimular a iniciativa privada a abrir as portas para a acessibilidade, para a inclusão, para que as pessoas com deficiência visual sejam notadas, sejam respeitadas, sejam acolhidas junto a esses estabelecimentos comerciais.

Já fica o meu apelo aqui também para os estabelecimentos comerciais aderirem a esse movimento de inclusão, porque esse setor, esse público é um público consumidor, e que eles sejam respeitados como tal.

Gostaria também já de deixar reforçado aqui que o Governo do Estado apoie também essa acessibilidade, essa inclusão. Que ele nos ajude, junto à iniciativa privada, para que isso seja ainda mais fomentado, ainda mais aprovado dentro da iniciativa privada, porque nós temos que trabalhar pela inclusão de todas as pessoas com deficiências. Os deficientes visuais não podem ficar fora disso.

Então, meu muito obrigado a todos pela aprovação aqui nesta Casa. Fico muito feliz em poder contribuir com meu mandato parlamentar pelas pessoas que mais precisam.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. HENI OZI CUKIER - NOVO - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, nobre deputado Heni.

O SR. HENI OZI CUKIER - NOVO - Eu só queria registrar o voto contrário ao Projeto 343, da bancada do Novo.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Registrado o voto contrário do Novo no Projeto 343.

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PSL - Só para uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, para uma comunicação, nobre deputada Valeria Bolssonaro.

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PSL – PARA COMUNICAÇÃO - Gostaria de agradecer a todos os Pares. Muito obrigado pela consciência, pela ajuda, e continuaremos aqui com todo esse trabalho e atenção aos deficientes.

Muito obrigado a todos. Fiquem com Deus.

O SR. ARTHUR DO VAL - DEM - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela Ordem, nobre deputado Arthur.

O SR. ARTHUR DO VAL - DEM - Só para registrar meu voto contrário ao PL 343.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS -Registrado o voto contrário ao PL 343, do nobre deputado Arthur do Val.

Esgotado o objeto da presente sessão, está encerrada a sessão.

Obrigado a todos.

Encerra-se a sessão às 20 horas e 17 minutos.

26 DE SETEMBRO DE 2019

112ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: **CARLÃO PIGNATARI, ALEX DE MADUREIRA e GILMACI SANTOS**

Secretaria: **PROFESSORA BEBEL LULA**

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CARLÃO PIGNATARI

Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a presença de alunos de Direito da FMU, do campus Liberdade, acompanhados da responsável Bruna Coppola Michelin, representante da turma São Paulo, a convite do deputado Delegado Bruno Lima.

2 - FREDERICO D'AVILA

Cobra promessa de campanha do governador João Doria em relação à duplicação da Rodovia SP-258. Defende que a Rodovia SP-270, entre os municípios de Ourinhos e Itapetininga, também seja duplicada. Presta condôlcias à família do tenente da Polícia Militar Felipe Atanázio, baleado em São Manuel. Informa que a Corregedoria da Polícia Militar prendeu dois integrantes da Rocam, do 23º BPM, envolvidos com quadrilha de roubo de rolêtrina na região dos Jardins. Defende a aplicação da doutrina da maneabilidade na Escola de Soldados da Polícia Militar.

3 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Parabeniza ação da Polícia Civil de São Paulo, hoje, na frente do Ibirapuera, com a prisão de três criminosos grameados pela polícia e que planejavam realizar o sequestro de um joalheiro em São Paulo.

4 - JANAINA PASCHOAL

Faz comentários sobre a extinção da Ouvidoria da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Considera que os direitos fundamentais pertencem a todos, incluindo policiais e condenados. Considera que respeita os direitos da comunidade LGBTQIA+. Lembra de emenda de sua autoria a projeto de lei, da deputada Erica Malunguinho, que propõe a expansão do Programa Transcidadania.

5 - JANAINA PASCHOAL

Para comunicação, relata que a militante transexual Ana Beatriz Ruppelt sofreu perseguição após manifestar seu apoio à restrição de terapia hormonal a menores de 18 anos. Destaca que gravou programa para a TV Alesp junto com Ana Beatriz sobre o tema, e precisou solicitar que o mesmo fosse tirado do ar em razão da repercussão negativa com a comunidade trans. Pede respeito à diversidade de pensamento.

6 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Elogia o pronunciamento da deputada Janaina Paschoal.

7 - FREDERICO D'AVILA

Para comunicação, comenta matéria do jornal "O Estado de S. Paulo" sobre suicídio policial. Faz críticas ao ouvidor de Polícia do Estado de São Paulo, Sr. Benedito Mariano.

8 - ALEX DE MADUREIRA

Assume a Presidência.

9 - CARLOS CEZAR

Manifesta apoio ao pronunciamento da deputada Janaina Paschoal. Crítica o projeto de lei, de autoria da deputada Erica Malunguinho, que propõe a expansão do Programa Transcidadania. Condena a realização de terapia hormonal por menores de 18 anos. Pede celeridade na liberação de emendas parlamentares para prefeitos.

10 - MAJOR MECCA

Lamenta a morte do tenente da Polícia Militar Felipe Atanázio, baleado em São Manuel. Faz comentários sobre a insegurança em que vivem os policiais militares. Crítica as condições salariais da categoria. Lista as dificuldades enfrentadas por pensionistas e policiais feridos em combate. Comunica que amanhã, às 15 horas, na Praça da Sé, haverá ato em favor da força policial.

11 - GIL DINIZ

Retoma o discurso da deputada Janaina Paschoal. Considera que sofre perseguição e é vítima de discurso de ódio de esquerdistas. Lembra que enquanto exerceu a profissão de carteiro defendia a privatização da empresa pública. Comenta episódio em que foi injustamente acusado de agredir a então candidata à vice-presidência da República, Manuela d'Ávila.

12 - FREDERICO D'AVILA

Para comunicação, esclarece que não possui relação de parentesco com a ex-deputada federal Manuela D'Ávila.

13 - CARLOS GIANNAZI

Crítica o aplicativo Olho na Escola, de iniciativa do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Condena a Secretaria da Educação por orientar as escolas estaduais a realizarem a impressão das provas das Olimpíadas de Matemática. Considera que a responsabilidade de imprimir o material seria do governo. Lembra que a Udemo orientou os diretores de escola a não imprimirem as provas a fim de evitar denúncias por quebra de sigilo. Convida os demais parlamentares a visitarem escolas da periferia de São Paulo e região para se certificarem das más condições estruturais das mesmas.

14 - PAULO LULA FIORILO

Informa que ontem esteve reunido com o secretário da Fazenda e Planejamento Henrique Meirelles tratando de temas como Segurança e Educação. Lembra a realização de ato no dia 27/09, às 15 horas, na Praça da Sé, em defesa dos policiais militares. Responde pronunciamento do deputado Frederico d'Ávila sobre vídeo com informações falsas a respeito de Fernando Santa Cruz, militante do movimento estudantil. Menciona a lógica de Aristóteles.

GRANDE EXPEDIENTE

15 - GIL DINIZ

Menciona sua participação em homenagem a militares, hoje na Caixa Beneficente da Polícia Militar. Parabeniza o deputado Major Mecca pela condecoração recebida. Discorre sobre a participação do cabo Taroco em ocorrências de grande repercussão nacional e também internacional. Comenta algumas das ocorrências nas quais o cabo se destacou. Lamenta a falta de reconhecimento do Estado pelos feitos do policial, que foi reconhecido pelos Estados Unidos. Informa que, devido a fraturas causadas em sua última ocorrência, não pode mais fazer o policiamento de ruas e apesar de ainda ter dez anos na Polícia Militar não terá nenhuma promoção. Repudia a negação de promoção por ato de bravura ao cabo. Afirma que analisará a sindicância que negou esta promoção ao policial. Considera que os policiais estão desestimulados a combaterem o crime. Crítica a propaganda sobre as forças de segurança veiculadas pelo Governo de Estado. Esclarece que é urgente a valorização da tropa paulista, que apesar de ser a melhor polícia do Brasil, tem a pior remuneração.

16 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência.

17 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Registra a presença do deputado federal Túlio Gadêlha, acompanhado do deputado Marcio Nakashima.

18 - CORONEL NISHIKAWA

Para comunicação, informa o deputado Gil Diniz que o cabo Taroco foi homenageado nesta Casa. Diz ter sido impossibilitado de interferir em sua sindicância, pois a mesma já foi arquivada. Afirma ser hoje um dia de luto pela perda do tenente Afanazio. Considera uma perda lamentável. Esclarece que a Polícia Militar trabalha muito e recebe muito mal.

19 - MARCIO NAKASHIMA

Para comunicação, agradece a presença do deputado federal Túlio Gadêlha, do prefeito de Tambaú, do presidente e vice-presidente da Câmara Municipal da cidade nesta Casa. Informa que os mesmos vieram discutir um convênio para facilitar a vida dos moradores da região. Informa todos para visitarem a cidade de Tambaú na cerimônia de beatificação do padre Donizete no dia 23/11.

20 - CORONEL TELHADA

Explica ocorrência que vitimou um jovem tenente de 24 anos no interior do estado. Considera hipócritas parte da sociedade e da imprensa, que, de acordo com o deputado, vivem para falar mal da Polícia Militar. Esclarece que para mudar este País são necessárias atitudes sérias, corretas e patriotas. Presta solidariedade à Polícia Militar e à família do tenente Atanázio. Menciona sua participação na formatura da Caixa Beneficente da Polícia Militar, que completou 108 anos de apoio aos policiais. Informa que nesta solenidade foram homenageadas diversas autoridades. Menciona vídeo de fiscais sendo atacados na Rua Santa Ifigênia. Afirma que a lei deve ser mantida. Ressalta que é necessário brigar pela valorização policial, e prestar apoio às famílias e aos deficientes, já que a carreira policial é especial. Diz que a Polícia Militar não é violenta, o crime que é violento. Destaca que o estado de São Paulo merece uma polícia dignificada.

21 - TENENTE NASCIMENTO

Para comunicação, reitera a fala do Coronel Telhada. Pede apoio desta Casa para melhorar as condições de vida dos policiais. Discorre sobre aprovação, na Comissão de Constituição, Justiça e Redação, de projeto do deputado Gil Diniz para conceder desconto no ICMS para que profissionais de Segurança possam adquirir armamentos e munição. Esclarece que os policiais, mesmo ao deixar as viaturas, continuam a ser policiais e portanto devem sempre estar com seus instrumentos de trabalho. Solicita que o projeto seja aprovado também em plenário.

22 - JANAINA PASCHOAL

Discorre sobre a sua proposta de emenda ao projeto da deputada Erica Malunguinho, que trata do Programa da Transcidadania. Esclarece que um dos artigos do projeto prevê tratamentos de saúde, inclusive o hormonal, para a população trans, independente da idade, incluindo também crianças e adolescentes. Explica que a sua preocupação é com a saúde das crianças. Compara o tratamento dado ao tema dez anos atrás e hoje. Ressalta que a sua objeção é a utilização de medicamentos em crianças saudáveis. Defende que seja dado mais tempo para que a criança possa se definir. Afirma que, com o uso de bloqueadores de puberdade durante toda a adolescência, a criança não vivencia os efeitos dos hormônios naturais, o que poderia possibilitar que as mesmas se reencontrassem com o seu sexo biológico. Informa que, de acordo com pesquisas, com o uso prolongado de hormônios os adultos terão uma maior propensão para o câncer, o que poderá acontecer também com as crianças. Diz ser este um objeto de preocupação do Estado e da sociedade. Cita carta de médico australiano, apoiado por mais de 200 médicos, questionando estes tratamentos na Austrália.

23 - PAULO LULA FIORILO

Sugere ao deputado Major Mecca que fossem unidas as duas manifestações que se realizarão no dia 27, como uma forma de pressionar o governador a aceitar o reajuste mais rapidamente. Informa que o governador João Doria gastou 12,7 milhões de reais para produzir um vídeo sobre segurança no estado de São Paulo. Exibe trechos deste vídeo. Mostra notícias veiculadas sobre estrutura de delegacias no estado, aumento dos índices de suicídio nas forças de segurança e os números de policiais assassinados. Crítica a precariedade de estrutura, viaturas e equipamentos. Afirma que o governador está preocupado com a próxima campanha eleitoral. Pede que o mesmo se atente aos problemas do estado. Relata problemas em diversas áreas no estado. Considera que o dinheiro gasto na propaganda poderia ter sido investido em outros segmentos. Comenta os problemas apresentados em audiência pública no Alto Vale, que necessita de estradas para escoar a sua produção.

24 - TEONILIO BARBA LULA

Informa que está elaborando emenda ao projeto de incentivo à indústria automotiva. Discorre sobre dados de emprego no estado de São Paulo. Esclarece que países desenvolvidos não abrem mão de indústrias de ponta, de tecnologia, montadoras e de fabricação de aviões. Considera muito grave a entrega da Embraer para a Boeing. Afirma que o projeto do Governo não pode ser aprovado da maneira como foi apresentado. Explica a emenda de sua autoria. Menciona a capacidade ociosa das indústrias, levantada pelo partido Novo durante a discussão do projeto. Pede críticas à emenda apresentada.

25 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, crítica representação ao vereador Luís Santos, de Sorocaba, ao Conselho de Ética do citado Poder.

26 - FREDERICO D'AVILA

Pelo art. 82, rebate comentários críticos ao discurso do presidente Jair Bolsonaro, na ONU. Comenta pronunciamento de Ernesto Che Guevara, realizado em 09/12/64, na mesma entidade. Afirma que o PSDB, o DEM, e o PSD apoiaram representação, contra seu mandato, ao Conselho de Ética desta Casa. Comenta fala de Antônio Carlos Magalhães. Transmite cumprimentos a autoridades policiais, as quais lista. Acrescenta que o exercício de seu mandato parlamentar é independente. Agradece ao presidente Jair Bolsonaro e ao apoio da agricultura, dos rodeios e dos esportes equestres. Exibe e comenta foto a respeito da precariedade de estrada entre Apiai e Iporanga, no Alto Vale do Ribeira.

27 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Pelo art. 82, tece considerações a respeito de artigo do jornal "Folha de S.Paulo" sobre tarifas cobradas pela Sabesp, pelo uso da água. Defende o escalonamento dos valores cobrados, consoante o consumo de cada cidadão. Propõe audiência pública com a presença do Instituto de Democracia e Sustentabilidade e a Sabesp, para tratar do tema. Manifesta-se contra a privatização da citada companhia de saneamento.

28 - TEONILIO BARBA LULA

Pelo art. 82, discorre acerca da relevância da indústria para a economia do país. Lembra redução na arrecadação do ICMS. Mostra-se a favor do incremento da produção interna, quando possível, em detrimento de importações. Assevera que a medida favorece a empregabilidade. Lembra política adotada pelo governo Lula, no setor naval. Argumenta que durante o governo FHC, cerca de quatro mil indústrias deixaram o estado de São Paulo.

29 - TEONILIO BARBA LULA

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

30 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Anota o pedido.

31 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, desculpa-se com a deputada Beth Lula Sãhõ, por engano cometido em discurso.

32 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Defere o pedido do deputado Teonílio Barba Lula. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 27/09, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra sessão solene a ser realizada amanhã, às 10 horas, para "Homenagem à Sra. Neide Santos, pelo Trabalho Esportivo realizado no Capão Redondo". Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Carlão Pignatari.

- Passa-se ao